RELATORIO

DA

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

RELATIVO AO EXERCICIO DE 1892

Apresentado a Assembléa geral dos Srs. Accionistas
em 14 de Março de 1893

PARA'

Typ. de Pereira & Faria

1893

RELATORIO

Srs. Accionistas.

Em cumprimento ao disposto no art. 22 dos estatutos d'esta Companhia, temos a honra de submetter a vossa apreciação e deliberação o seguinte relatorio do movimento da receita e despeza e occorrencias mais importantes, no anno findo em 31 de Dezembro de 1892.

Relatorio

Capital social

O capital d'esta Companhia é de Rs. 1.600:000$000, divididos em dezeseis mil acções de 100$000 cada uma, as quaes tem tido sensivel melhoria em sua cotação, indicio manifesto da confiança que inspira esta Companhia.

Receita e despeza

Das respectivas contas de Lucros e Perdas, verificareis que durante o anno foi a

Receita de Rs.	762:850$377
E a despeza Rs.	631:480$373
Rezultando o saldo Rs.	131:370$004
Addiccionado o que passou do anno de 1891	1:386$755
se eleva a Rs.	132:756$759
De que abatendo o 25º dividendo relativo ao 1º semestre................................	64:000$000
Resta o saldo de Rs.	68:756$759
Com o qual se poderá distribuir o 26º dividendo, a razão de 4$000 por acção........	64:000$000
Ficando o saldo de Rs.	4:756$759

que irá augmentar a reserva para liquidações.

Conselho Fiscal

Resignando o seu lugar o sr. Commendador José Cardoso da Cunha Coimbra, por communicação de 4 de Fevereiro, requereo esta Directoria a Meretissima Junta Commercial na mesma data a nomeação de quem o

substituisse, nos termos do art. 14 § 2º do dec. de 17 de Janeiro de 1890, e foi nomeado o sr. Albino José Cordeiro, que exerceo o respectivo cargo e examinou a escripta da Companhia na parte relativa ao ultimo semestre de 1892. Vereis annexos os pareceres do dito conselho relativos ao 1º e 2º semestres de 1892.

Directoria

Cabe-nos aqui o doloroso encargo de communicar-vos o fallecimento do nosso honrado collega o sr. Major Luiz Eduardo de Carvalho, em 7 de Agosto do anno passado. Foi como deveis avaliar, uma perda sensivel para esta Companhia, a cujo serviço se tinha elle de longa data dedicado, e era por assim dizer o repertorio vivo de todas as vicissitudes que tem atravessado esta Companhia, com cujos trabalhos se tinha familiarisado.

A sua provada competencia para todos os serviços da Companhia alliava o finado Director uma grande prudencia, e maior circumspecção, titulos bastantes para a consideração que encontrava a Companhia, assim da parte dos poderes do Estado como do publico em geral.

Por seu fallecimento entrou no exercicio do cargo, o sr. José Narcizo Gomes do Amaral, que havia sido eleito supplente do Director.

A Directoria funccionou regularmente durante o anno, comparecendo todos os Directores diariamente as estações para attender aos differentes ramos dos serviços da Companhia, e reunindo-se em sessão todas as semanas, conforme é o preceito dos nossos estatutos.

Pessoal

E' o mesmo o pessoal do escriptorio e o mesmo se póde dizer, em todas as dependencias da Companhia, salvas as substituições quasi diarias de conductores e cocheiros, reclamadas pela regularidade do serviço.

Exploração das linhas

Todas as nossas linhas continuaram exploradas no decurso d'este anno; a despeito dos serviços de calçamento e esgoto em S. Jeronymo e outros, conforme é do vosso conhecimento.

Renda das linhas

Do quadro demonstrativo annexo vereis descriminadamente a renda mensal de cada uma de nossas linhas, e pela comparação da receita e despeza nos annos de 1890, 1891 e 1892, reconhecereis que se é sensivel o augmento da nossa renda, cresceo enormemente a nossa despeza, facto este importante, sobre o qual não podemos deixar de pedir a vossa attenção, porque se prende directamente a desvalorisação da nossa moeda, por effeito da queda do cambio, que, alterando a medida de todos os valores, determinou a elevação do salario como dos artigos de consumo,

importados ou não, reclamados para o maneio de todos os serviços da Companhia.

Attendendo a esta circumstancia, que é manifestamente cazo de força maior, solicitamos da Intendencia em 19, 29 de Setembro e 9 de Novembro, como é do vosso conhecimento, a elevação dos preços das nossas passagens nas linhas de bitola estreita, manifestamente insufficiente para cobrir as despezas do serviço que lhe é relativo. Era questão de justiça.

Sem embargo não fomos attendidos, sem que possamos atinar com a cauza do indeferimento dado as pretenções de uma empreza de tamanha utilidade.

Effectivamente é a nossa empreza a que melhor e mais barato serviço presta ao publico. Com o cambio actual e a consequente desvalorisação da nossa moeda, é o preço de nossas passagens 50 % mais baixo do que o contractado. O preço de 120 réis que percebemos nas linhas de bitola larga, acha-se em verdade reduzido a media de 60 réis por meia passagem, e o preço de 100 réis nas linhas de bitola estreita não é actualmente mais de 50 réis.

Realmente não é possivel continuar o nosso serviço por este preço. Sem embargo a despeito de elevar-se o custo de todos outros transportes, ou antes de todos os outros serviços e genero de primeira necessidade, mostra-se a Intendencia surda aos nossos clamores.

Solicitando para este assumpto a vossa attenção, contamos que tomareis na consideração que merece um assumpto importante.

Do dito quadro annexo vereis que nos dois semestres de 1892 renderam:

as linhas de bitola larga	413:207$000
e as de bitola estreita	324:970$000
Total de Rs.	738:177$000

que se decompõe:

em passagens	699:663$960	
em fretes	21:411$000	
em bagagens	17:102$040	738:177$000

Reduzindo as passagens aos preços de 100 e 120 réis (minimo das mesmas) vê-se que percorreram as linhas:

de bitola estreita	3.159.770 passageiros
de bitola larga	3.197.387 «
Total	6.357.157
que comparado com o de 1891	5.585.748
nota-se o augmento em 1892 de	671.409

Trem rodante

Conserva a Companhia o mesmo trem rodante que possuia o anno passado.

Muito dos carros entretanto foram substituidos por novos e muitos outros reconstruidos inteiramente ou simplesmente melhorados. Achando-se ainda em construcção 4 carros para passageiros e 2 carretões para carretos de materiaes e 1 carroça para boi.

Seguro

Continúam as nossas Estações e materiaes seguros na Companhias *Garantia do Porto, Gram-Pará* e *Commercial* d'esta capital, na importancia de Rs. ~~239:250$000~~. 247.500$000

Animaes

Não nos foi possivel debellar, a epizootia que desde alguns annos disima a nossa cavalhada.

O prejuizo n'esta verba foi de Rs. 74:874$000 como vereis pelo quadro que em seguida vos apresentamos.

ANIMAES

1º semestre

Existente em 1º de Janeiro de 1892	567	no valor de		123:351$937	
Compraram-se	178	por		40:744$700	164:096$637
	745				
Venderam-se por inutilisados		21	por	3:600$000	
Morreram:					
de epizootia	148				
de desastre	7	155	176	33:434$000	37:034$000
Ficando			569	no valor de rs.	127:062$637

2º semestre

Existiam em 1º de Julho de 92	569	no valor de		127:062$637	
Compraram-se	199	por		53:386$158	180:448$795
	768				
Venderam-se por inutilisados		18	por	2:225$000	
Morreram:					
de epizootia	170				
de desastre	5	175	193	41:440$000	43:665$000
Existem			575	no valor de rs.	136:783$795

Forragens

Dispendeu-se no anno Rs	160:037$497
mais do que no precedente Rs	5:082$185

devido a elevação dos preços de milho e alfafa:

	1º semestre	*2º semestre*	*Total*
Alfafa	21:493$550	31:455$644	52:949$194
Milho	41:893$180	42:681$210	84:574$390
Capim	13:067$900	9:446$013	22:513$913
	76:454$630	83:582$867	160:037$497

Almoxarifado

O movimento do material em deposito foi o seguinte:

Materiaes existentes em 31 de Dezembro de 1891		65:185$761
Entrados em 1892		
no 1º semestre	98:930$421	
no 2º semestre	83:073$598	182:004$019
Total Rs		247:189$780
Sahidos em 1892		
no 1º semestre	84:012$842	
no 2º semestre	106:872$314	190:885$156
Material existente		56:304$624

Bilhetes de passagens

Mostra o saldo d'esta c/ em 31 de Dezembro Rs. 21:251$290

Debentures

O movimento d'esta conta durante o anno foi o seguinte:

Valor de 1.085 Debentures em 1º de Dezembro de 1892		217:000$000
Resgate pertencente ao 2º semestre de 1891 Rs	11:000$000	
Idem no 1º semestre de 1892 Rs.	10:600$000	
Idem no 2º semestre de 1892 Rs.	10:600$000	32:200$000
Valor actual Rs		184:800$000
Pagou-se.		
de juros no 1º semestre de 1892	6:695$000	
Idem no 2º semestre de 1892	6:350$500	13:045$500

Obras executadas

Concluio-se a linha de bitola estreita em via dupla da estação de S. Jeronymo ao cruzamento da travessa do Generalissimo Deodoro, reconstruio-se o telheiro e mangedouras, levantou-se um muro de pedra e cal com gradil e portões de ferro na mesma estação, foram reparadas diversas linhas atterrando-as e substituindo-se os trilhos e dormentes de madeira.

Obras necessarias

E' de necessidade reconstruir-se as linhas de bitola estreita da estação de Baptista Campos á rua 13 de Maio, a da travessa do Generalissimo Deodoro do largo de Nazareth á estrada de S. Jeronymo, substituição das paredes de madeira da estação de Baptista Campos, comprar uma locomotiva nova para substituir a que actualmente existe afim de melhor prestar-se ao serviço, levantar-se um telheiro ao lado da caza de espera para resguardo de passageiros, visto por agora não poder-se levar a effeito a obra alli projectada e authorizada, em razão da alta dos preços dos materiaes que actualmente elevaria essa obra cerca de Rs...... 30:000$000, levantar novo Kiosque na travessa João Augusto Corrêa por estar o actual muito estragado e não prestar-se para a acommodação dos passageiros que alli esperam os bonds.

Contractos

Em 1º de Novembro de 1892, arrendou esta Companhia por escriptura publica a João de Deus Lobato, um terreno sito á estrada do Curro, com caza de vivenda, capinzal e poço com bomba, pelo tempo de 3 annos pagando a Companhia o aluguel de cem mil réis (100$000) no fim de cada mez.

Em 31 de Dezembro findou o prazo do contracto que tinha esta Companhia com o arrematante da limpeza da cidade, e não foi renovado

Tracção electrica

Esta Directoria cogita da substituição da tracção animada dos carros da Companhia, pela electrica e para isso faz estudar o melhor meio d'esta substituição, cujos estudos espera não se demorarão.

Conclusão

Concluindo esta Directoria julga-se habilitada a dar-vos, verbalmente quaesquer informações e a fornecer-vos dados que podereis precizar para melhor orientação no vosso julgamento, pedindo-vos desde já desculpa de qualquer falta ou lacuna que podereis encontrar no presente Relatorio, e agradece a honra do mandato que lhe confiastes.

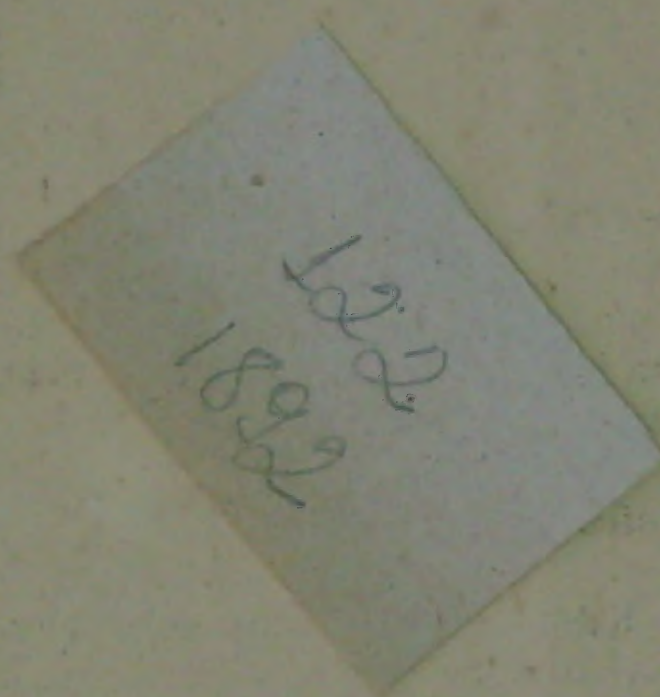
Sente esta Directoria trazer ao conhecimento da presente assembléa que a Companhia Urbana continúa a não merecer dos poderes publicos os favores que deve dispensar a uma empreza de um capital avultado e que presta tantos serviços de utilidade publica, e que tem a seu serviço mais de 400 empregados que n'ella encontram meio de subsistencia. Mas é de esperar que, passada a situação critica em que se acha o nosso Paiz, os poderes publicos poderão olhar mais attentamente para emprezas d'esta ordem, prestando-lhe sua coadjuvação afim de encontrarem os capitaes n'ellas empenhados uma remuneração equivalente.

Pará, 22 de Fevereiro de 1893.

Os Directores,

José Custodio Mello F. Barata.

João Baptista Beckmann.

José Narcizo Gomes do Amaral.

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

Balanço em 30 de Junho de 1892

Activo

Estradas		1.121:588$017
Estações		297:143$143
Trem rodante		197:299$840
Animaes (569)		127:062$637
Materiaes em deposito		80:103$340
Terras da Sacramenta		43:500$000
Titulos		34:911$600
Utensilios		6:321$969
Kiosques		5:109$360
Arreios		4:647$720
Moveis		3:796$982
Acções do Jockey-Club		2:000$000
Pasto da Sacramenta		2:000$000
Gado lanigero		465$000
Deposito na Camara Municipal		800$000
Caixa.		
Dinheiro em cofre	10:082$188	
Idem no Banco do Pará	58:308$160	
Idem no Banco de Belem	4:666$174	
Idem no Banco Commercial	247$030	73:303$552
Contas em liquidação		57:236$522
Contas Correntes (devedores)		2:090$160
Shipton Green.		
Saldo devedor $ 54,96		147$400
The Sears Commercial & Cª		
Saldo devedor $ 203,66		620$379
Adiantamento ao pessoal		995$060
Rs.		2.061:102$681

Passivo

Capital		1.600:000$000
Fundo de Reserva	14:672$211	
Resumo para liquidação	25:000$000	39:672$211
Debentures (977 de 200$)		195:400$000
Amortisação de debentures	10:600$000	
Juros de debentures	6:695$000	17:295$000
Ordenado do medico		126$434
Depositos		6:902$240
Bilhetes em (circulação)		876$910
Contas Correntes (credores)	3:068$880	
Lazaro Telles & Cª	30:200$057	
Antº José Moreira de Souza	14:565$492	
José Moreira de Souza & Cª	18:653$093	
Jorge & Santos	2:476$650	
José Joaquim Ferreira	1:917$900	
G. Amsinch & Cª $ 1.905.64.	3:453$294	74:425$356
Renda para a Intendencia		1:658$570
Lettras a pagar.		
em Julho de 1892	4:118$990	
« Agosto «	5:288$612	
« Setembro «	3:134$775	
« Dezembro «	16:776$160	
« Março de 1893	16:776$160	46:094$697
Dividendos.		
Saldo não reclamado	7:751$176	
O 25º a distribuir a razão de Rs. 4$000 por acção	64:000$000	71:751$176
Lucros e Perdas.		
Saldo que transporta para o 2º semestre de 1892		6:900$087
Rs.		2.061:102$681

Pará, 30 de Junho de 1892.

Os Directores,

José Custodio de Mello F. Barata.

João Baptista Bechmann.

José Narciso Gomes do Amaral.

O Guarda-livros,

Peregrino Viriato de Medeiros.

ANNEXO N. 2

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

Demonstração da conta de Lucros e Perdas no primeiro e segundo semestre de 1892

Debito	1º semestre	2º semestre	Total
Asseio e reparo de carros	12:391$463	16:050$200	28:441$663
Cocheiros	26:074$250	29:982$740	56:056$990
Conductores	24:484$810	27:473$200	51:958$010
Cocheiras..	21:051$890	26:551$700	47:603$590
Capinzaes	1:614$506	2:474$700	4:089$206
Curativo de animaes...............	1:111$030	1:124$610	2:235$640
Conservação das linhas............	16:618$405	20:869$770	37:550$175
Despezas geraes	23:865$775	27:274$890	51:140$665
Differença de cambio...	1:765$764	4:473$043	6:238$807
Fiscaes	10:744$930	11:741$850	22:286$780
Forragem	76:454$630	83:582$867	160:037$497
Ferragens de animaes.............	6:077$390	4:243$400	10:320$790
Fundo de deterioração............	31:133$000	37:984$400	69:117$400
Honorario da directoria..	5:400$000	5:330$000	10:730$000
Illuminação	3:883$050	4:825$810	8:708$860
Impostos...........................	1:658$570	806$660	2:465$230
Imposto sobre dividendos........	$	2:540$200	2:540$200
Juros e descontos..................	7:421$632	6:241$511	13:663$143
Locomotiva......	1:766$320	610$200	2:376$520
Officina de carpina................	1:856$100	3:232$010	5:088$110
Officina de corrieiro..............	1:111$930	922$800	2:034$730
Officina de funileiro..............	403$850	498$700	902$550
Officina de ferreiro...............	3:648$350	4:820$630	8:468$980
Officina de pintura	370$550	585$200	955$750
Sotas	2:912$600	4:047$400	6:960$000
Seguros	2$000	926$625	928$625
Abatimentos em arreios............	516$413	592$272	1:108$685
Abatimento em moveis..............	421$886	376$898	798$784
Abatimento em utensilios..........	702$441	632$196	1:334$637
Abatimento em contas	877$910	$	887$910
Fundo de Reserva..................	3:731$583	3:618$776	7:350$359
Reserva para liquidações	$	4:756$759	4:756$759
Dividendos........................	64:000$000	64:000$000	128:000$000
Saldo para o 2º semestre de 1892	6:900$087	$	6:900$087
	361:045$115	403:192$017	764:237$132

Credito	1º semestre	2º semestre	Total
Saldo de Dezembro 91 e 30 de Junho 92,................	1:386$755	6:900$087	8:286$842
Renda das linhas..................	350:873$360	387:303$640	738:177$000
Renda extraordinaria	8:785$000	8:988$290	17:773$290
	361:045$115	403:192$017	764:237$132

Pará, 31 de Dezembro de 1892.

O Guarda-livros,

Peregrino Viriato de Medeiros.

Os Directores,

José Custodio de Mello F. Barata.

João Baptista Bechmann.

José Narciso Gomes do Amaral.

ANNEXO N. 3

COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE

Balanço em 31 de Dezembro de 1892

Activo

Activo		
Estradas		1.121:588$017
Estações		299:779$143
Trem rodante		197:864$840
Terras da Sacramenta		43:500$000
Titulos		34:911$600
Kiosques		5:109$360
Moveis		3:392$084
Utensilios		5:089$773
Arreios		5:330$448
Gado lanigero		465$000
Acções do Jockey-Club		2:000$000
Banco de Belem	21:705$544	
Banco do Pará	13:818$500	
Banco Commercial	247$030	
Caixa	596$565	36:367$039
Deposito na Camara Municipal		800$000
Pasto da Sacramenta		3:000$000
Animaes (575)		136:783$795
Materiaes em deposito		56:304$024
Adiantamento ao pessoal		1:042$560
Contas em liquidação	58:004$301	
Contas correntes (devedores)	5:128$200	
Antº José Moreira de Souza	39$998	
José Moreira de Souza & Cª	10$957	
Laurindo Botelho da Cunha	1:620$000	64:803$456
Lettras caucionadas		5:000$000
José Joaquim Ferreira		7:531$906
		2.031:264$245

Passivo

Passivo		
Capital		1.600:000$000
Fundo de Reserva	19:776$587	
Reserva para liquidação	29:756$759	49:533$346
Debentures		184:800$000
Lettras a pagar.		
para Janeiro de 1893	6:398$490	
« Fevereiro «	1:109$870	
« Março «	22:112$940	29:621$300
Bilhetes		21:251$290
Depositos		3:241$240
Ordenado do medico		236$500
G. Amsinck & Cª $ 1.391.56.	4:989$940	
Shipton Grenn £ 35.18.1	662$820	
Gunston Sons & Cª £ 15.2.9	292$830	
W. R. Grace & Cª $ 306.81.	1:165$880	
E. A. da Costa & Cª £ 86.14.10	1:601$328	8:712$798
Lazaro Telles & Cª	35:663$215	
Empreza Progresso	1:476$200	
Jorge & Santos	5:452$300	
Contas correntes (credores)	1:725$580	44:317$295
Dividendos.		
Saldo não reclamado	8:599$976	
O 26º a distribuir a razão de 4$000 por acção	64:000$000	72:599$976
Juros de debentures	6:350$500	
Amortisação de debentures	10:000$000	16:350$500
	Rs.	2.031:264$245

Pará, 31 de Dezembro de 1892.

Os Directores,

O Guarda-livros,

Peregrino Viriato de Medeiros.

José Custodio de Mello F. Barata.

João Baptista Beckmann.

José Narcizo Gomes do Amaral.

ANNEXO N. 5

Srs. Accionistas.

Pelo exame a que procedemos na escripturação e contas da Companhia, do 1º semestre de 1892, verificamos que os livros estão regularmente escripturados.

As contas relativas ao dito semestre, demonstram:

A receita de	Rs. 361:045$115
e a despeza de	« 354:145$025

Na despeza está incluido um dividendo de Rs. 4$000 por acção proposto pela Directoria.

A receita melhorou sensivelmente como o podereis verificar pela sua comparação com a do primeiro semestre do anno passado. Acompanhou-a porem a despeza, por effeito da maior queda do cambio, que, ao alto preço dos artigos importados do estrangeiro para occorrer ás necessidades do serviço, accrescentou a elevação do preço nos productos nacionaes e alça nos salarios ou vencimentos dos seus empregados.

A esta razão se prende a alteração para mais em quasi todas as verbas de despeza.

A Companhia vae amortisando regularmente as suas obrigações ao portador. Representando porém estas obrigações, capital effectivamente realisado, pensa esta commissão que em vez de ser essa amortisação imputada á despeza geral e liquidada na conta de *Lucros e Perdas*, melhor fôra escriptural-a como um fundo de Reserva Especial para ter no futuro applicação conveniente.

Esta Commissão considera justificada a proposta da Directoria para a distribuição de um dividendo na razão de 4 % por acção e assim para que passe o saldo de Rs. 6:000$087 para o seguinte semestre.

Somos de parecer que as contas e balanços apresentados pela Directoria merecem a vossa approvação.

Pará, 3 de Agosto de 1892.

Os membros do Conselho Fiscal,

F. Pusinelli.

Bernardo Ferreira d'Oliveira.

José Cardoso da Cunha Coimbra.

ANNEXO N. 6

Srs. Accionistas.

Uzando da attribuição que nos conferem os nossos estatutos procedemos ao exame na escripturação e contas d'esta Companhia, referente ao 2º semestre do anno findo de 1892, e achamos feita com clareza e nitidez.

A demonstração da conta de Lucros e Perdas mostra o total de

Rs. 403:192$017

estando n'esta cifra incluidas as quantias:

Fundo de Reserva...........................	3:618$776
26º dividendo a 4$000 por acção..........	64:000$000
e o saldo de Rs..............................	4:756$759

transferido para Reserva para liquidação.

Com quanto as despezas da Companhia sejão avultadas devido a carestia de suas principaes verbas, o resultado apresentado permitte que seja distribuido o dividendo de 4 %, o que prova que a Companhia marcha regularmente.

Pela Directoria nos foi apresentado o seguinte alvitre que, por julgarmos de immediato interesse e necessidade para a regularidade da Companhia submettemos a vossa apreciação e deliberação.

1º Reconstrucção da linha da Estação de Baptista Camptos ao largo do Quartel e rua Nova de Sant'Anna.

2º Reconstrucção de linha na travessa 2 de Dezembro da Estrada de S. Jeronymo ao arraial de Nazareth.

3º Reparo na Estação de Baptista Campos, substituindo as paredes de madeira.

4º Mandar vir uma locomotiva para substituir a que actualmente tem a Companhia.

5º Levantar novo kiosque na travessa João Augusto por estar o actual muito estragado e não prestar para o fim para que foi feito.

E', srs. accionistas, o que se nos offerece trazer ao vosso conhecimento, sendo de parecer que approveis o balanço e contas apresentadas, e bem assim a proposta da digna Directoria.

Pará, 17 de Fevereiro de 1893.

F. Pusinelli.

Albino José Cordeiro.

Bernardo Ferreira d'Oliveira.

ANNEXO N. 7

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Demonstração da conta de despezas geraes no primeiro e segundo semestre de 1892

	1º semestre	2º semestre	Total
Pessoal do escriptorio, chefes de estações, despachantes etc	12:045$120	14:410$520	26:455$640
Advogados, telephone, impressões de relatorio, de passes, coupons de bagagens, bilhetes de passagens e outras publicações, contribuição para festa de Nazareth, S. Braz e outras, assignatura de jornaes, alugueis, sellos, estampilhas, serventes, vigia, carretos, despesas de contractos, diversos artigos para expediente, telegrammas, agua, indemnisação etc. etc......	11:820$655	12:864$370	24:685$025
	23:865$775	27:274$890	51:140$665

Pará, 31 de Dezembro de 1892.

O Guarda-livros,

Peregrino Viriato de Medeiros.

Companhia Urbana de E. F. Paraense

Quadro do movimento de passageiros, bagagens e fretes no primeiro e segundo semestre de 1892

Numero de passageiros	Linhas	Passagens em Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	*Passagens no semestre*	*Bagagens no semestre*	*Fretes no semestre*	TOTAL
658.535	1ª Linha	12.952.740	12.520.020	13.656.740	13.495.340	14.229.560	12.169.880	79.024.280	1.186.440	579.000	80.789.720
56.643	2ª Linha	1:421.520	922.760	1.025.520	1.091.880	1.105.920	1.229.560	6.797.160	34.800	629.000	7.460.960
358.083	3ª Linha	7.521.660	6.658.640	7.310.280	7.382.440	7.372.680	6.724.320	42.970.020	1.637.880	295.000	44:902.900
405.360	4ª Linha	8.015.680	7.702.000	8.232.240	8.211.000	8.605.968	7.876.320	48.643.200	1.555.440	50.000	50.248.640
8.415	5ª Linha	175.200	159.720	217.800	164.640	171.200	121.320	1.009.880	1.560	8.115.000	9.126.440
—	6ª Linha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
468.607	Reducto	7.651.800	6.971.700	8.265.900	8.225.560	8.423.500	7.322.300	46.860.700	1.183.600	—	48.044.300
496.661	D. Pedro 2º	7.591.800	7.478.600	8.865.800	8.914.400	9.100.700	7.714.800	49.666.100	1.168.700	205.000	51.039.800
562.623	São João	9.043.900	8.061.100	9.653.800	10.253.700	9.896.600	9.358.200	56.262.300	1.577.800	220.000	58.060.100
12.005	Curro	175.800	189.700	208.900	210.100	232.600	183.400	1.200.500	—	—	1.200.500
3.026.932	TOTAL	54.550.100	50.664.240	57.436.980	57.949.000	59.138.720	52.695.100	332.434.140	8.346.220	10.093.600	350.873.360
2.704.173	Em 1891	46.436.000	44.670.460	53.827.540	49.183.040	51.491.200	49.680.840	295.289.080	7.934.820	9.873.000	313.096.900
322.759	Augmento em 1892	8.114.100	5.993.780	3.609.440	8.765.960	7.647.520	3.014.260	37.145.060	411.400	220.000	37.776.460

Numero de passageiros	Linhas	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	*Passageus no semestre*	*Bagagens no semestre*	*Fretes no semestre*	TOTAL
739.309	1ª Linha	12.438.840	12.465.720	11.402.520	18.010.040	18.582.040	15.817.980	88.717.140	1.145.520	570.000	90.432.660
81.760	2ª Linha	1.627.800	2.235.400	1.708.240	1.607.160	1.372.320	1.260.360	9.811.280	59.760	1.109.000	10.980.040
420.033	3ª Linha	7.215.120	7.475.640	7.389.200	9.838.320	9.739.440	8.746.320	50.404.040	1.619.400	90.000	52.113.440
439.608	4ª Linha	8.135.880	8.195.840	7.484.160	9.934.040	9.913.600	9.080.520	52.753.040	1.633.680	50.000	54.436.720
29.641	5ª Linha	203.400	246.240	251.840	646.680	2.034.720	184.040	3.556.920	4.560	9.130.000	12.691.489
—	6ª Linha	—	—	—	—	—	—	—	—	24.000	24.000
488.524	Reducto	7.910.400	7.580.200	7.228.400	9.001.000	9.259.800	7.842.600	48.852.400	1.250.900	25.000	50.128.300
492.344	D. Pedro 2º	8.540.000	7.862.900	7.600.000	9.679.300	8.603.400	7.628.[illegible]	49.384.400	1.185.200	75.000	50.594.600
626.492	São João	10.128.400	10.473.500	9.404.500	10.851.800	11.235.200	10.495.800	62.649.200	1.856.800	245.000	64.751.000
11.514	Curro	179.500	202.800	201.300	218.800	177.300	171.700	1.151.400	—	—	1.151.400
3.330.225	TOTAL	56.429.340	56.738.240	52.720.160	69.187.140	70.917.820	61.237.120	367.229.820	8.755.820	11.318.000	387.303.640
2.981.575	Em 1891	49.593.940	55.562.560	49.564.040	58.964.640	61.234.480	53.862.380	328.782.500	8.442.380	7.683.000	344.907.420
348.650	Augmento em 1892	6.835.400	1.175.680	3.156.120	10.222.500	9.683.340	7.374.740	38.447.780	313.440	3.635.000	42.396.220

Recapitulação

RENDA ANNUAL POR LINHA

1ª Linha	171.222.380	
2ª Linha	18.441.000	
3ª Linha	97.016.340	
4ª Linha	104.685.360	
5ª Linha	21.817.920	
5ª Linha	24.000	413.207.000
Reducto	98.172.600	
D. Pedro 2º	101.634.600	
São João	122.811.100	
Curro	2.351.900	324.970.000
	Rs.	738.177.000

Renda media mensal da bitola larga	34.433.917
» » » da » estreita	27.080.834

RENDA POR BITOLA

	1º semestre Bitola larga	*2º semestre Bitola estreita*	*TOTAL*
Passagens	383.686.960	315.977.000	699.663.960
Bagagens	8.879.040	8.223.000	17.102.040
Fretes	20.641.000	770.000	21.411.000
	413.207.000	324.970.000	738.177.000
Em 1891	357.880.220	300.124.100	658.004.320
Augmento em 1892	55.326.780	24.845.900	80.172.680

PASSAGEIROS	*1º semestre*	*2º semestre*	*TOTAL*
Bitola larga	1.487.036	1.710.351	3.197.387
Bitola estreita	1.539.896	1.619.874	3.159.770
			6.357.157
Em 1891			5.685.748
Augmento em 1882			671.409